



FUNDAÇÃO FLORA DE APOIO À BOTÂNICA

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA

A Fundação Flora e o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, através da parceria firmada com o Fundo Nacional para a Biodiversidade, em atendimento ao disposto no Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria nº 006/2015, torna público o lançamento do presente Edital para a concessão de **Bolsa** para as atividades de coordenação de núcleo científico ao desenvolvimento de sistemas de informação aplicado a biodiversidade, nos termos aqui estabelecidos e conforme cronograma, no âmbito do **Projeto Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro: análises e estratégias para a conservação da flora endêmica ameaçada**.

1. OBJETIVO

PERFIL 1: Concessão de bolsa para exercer as atividades no núcleo de capacitação/invasoras desempenhando as seguintes atividades:

- Elaboração de lista de espécies exóticas invasoras que serão alvo de pesquisa para busca de espécies nativas substitutas;
- Elaboração da lista de espécies nativas substitutas das espécies exóticas invasoras.

PERFIL 2: Concessão de bolsa para exercer as atividades no núcleo científico de avaliação de risco, desempenhando as seguintes atividades:

- Cadastro de dados e informações científicas sobre os táxons no Banco de Dados do CNCFlora.
- Avaliação de risco de extinção da flora do Brasil.

PERFIL 3: Concessão de bolsa para exercer as atividades junto ao núcleo de inventário florístico em áreas prioritárias, desempenhando as seguintes atividades:

- Participar da organização de expedições para inventário florístico em Unidades de Conservação estaduais e marcação de árvores matrizes nessas áreas.
- Realizar expedições para inventário florístico em Unidades de Conservação estaduais e marcação de árvores matrizes nessas áreas.
- Auxiliar a coleta, identificação e processamento de amostras botânicas provenientes das expedições para inventário florístico em Unidades de Conservação estaduais e marcação de árvores matrizes.
- Realizar a coleta de amostras botânicas por meio de técnicas de escalada em árvores.
- Participar da organização de relatórios técnicos sobre as atividades de inventário florístico em Unidades de Conservação estaduais e marcação de árvores matrizes.

- Elaborar listas de espécies potenciais para restauração de cada uma das Unidades de Conservação estaduais, com informações associadas.
- Realizar avaliações, diagnósticos e análises de dados ecológicos, taxonômicos, genéticos e biogeográficos de espécies da flora.
- Elaborar protocolos, metodologias e modelos para a coleta de dados sobre árvores matrizes.
- Participar da redação de artigos de divulgação e documentos norteadores sobre o processo de conservação da Flora.
- Participar e organizar eventos técnico-científicos.

PERFIL 4: Concessão de bolsa para exercer as atividades junto ao núcleo de sistemas, desempenhando as seguintes atividades:

- Criação de ambiente local de desenvolvimento baseado em Docker ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Docker_\(programa\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Docker_(programa))) contendo os softwares Apache, PHP, Mapserver, i3Geo e Postgres;
- Criação do banco de dados postgres contendo o sistema de administração do software i3Geo e os dados sobre unidades de conservação e espécies;
- Configuração do software i3Geo;
- Inclusão das camadas (layers) que serão apresentadas no mapa;
- Customização da interface do mapa interativo para a apresentação dos dados;
- Elaboração da documentação sobre instalação do sistema Docker;
- Entrega dos arquivos Docker.

2. INFORMAÇÕES DOS PROJETOS

A Floresta Atlântica do Estado do Rio de Janeiro que outrora cobria todo o seu território, encontra-se reduzida a aproximadamente 18% de sua cobertura original, intensamente impactada e alterada. A flora fluminense abrange aproximadamente, 8.700 espécies, ou seja, 20 % das espécies conhecidas para o país, destas 15% são endêmicas.

As serranias do Estado são indicadas como um dos centros de endemismo da Mata Atlântica (Mori 1989; Peixoto 1991/92), e recentemente foram consideradas como um dos 14 centros de diversidade e endemismo de plantas do Brasil. As matas de baixada da costa fluminense também são conhecidas pela alta diversidade e presença de espécies endêmicas da fauna e flora, durante séculos foi alvo de intensas perturbações antrópicas, intensificadas nas últimas sete décadas através da extração madeireira, caça ou da substituição de suas florestas por áreas agrícolas, atividades decorrentes do processo de urbanização massiva e desordenada. A conservação da biodiversidade no estado representa um grande desafio devido ao elevado nível de fragmentação e isolamento dos remanescentes da Floresta Atlântica local, que, além de reduzidos, são poucos conhecidos e pouco protegidos, e em sua maioria estão inseridos em paisagens intensamente antropizadas.

A fim de assegurar a conservação dos seus remanescentes foram criadas no estado diversas Unidades de Conservação, instrumento globalmente utilizado para a conservação da biodiversidade. Embora nenhuma análise para avaliar a efetividade dessas Unidades de Conservação na proteção da flora ameaçada e endêmica do Rio de Janeiro tenha sido realizada, informações preliminares do Inventário Florestal Nacional que vem sendo feito pela SEA no estado, tem demonstrado que mais de uma dezena de

espécies ameaçadas registradas pelo inventário, estão fora de Unidades de Conservação. Esses números fazem do estado uma região de extrema importância para a conservação da flora da Mata Atlântica.

Diante deste cenário, o objetivo deste projeto é o de promover o conhecimento do estado de conservação das espécies endêmicas do estado do Rio de Janeiro, bem como de sua distribuição e ocorrência especialmente em Unidades de Conservação, para que se possa aferir a suficiência destas na conservação da flora ameaçadas do Rio de Janeiro, embasar políticas de expansão das Unidades de Conservação já estabelecidas e indicar áreas prioritárias para a implementação de novas Unidades. Some-se a isso a oportunidade de se estabelecer outro importante instrumento de conservação da biodiversidade, que são as *Red Lists*, ou as Listas Vermelhas de espécies ameaçadas, além do Planejamento de Ações de conservação dessas espécies.

3. NORMAS GERAIS

A **Bolsa** tem como objetivo o fortalecimento de equipes institucionais por meio da agregação temporária de profissionais, sem vínculo empregatício, necessários ao desenvolvimento do projeto supracitado.

Compete à Coordenação Geral, com conhecimento da Fundação Flora, orientar os bolsistas em todas as fases. A referida Coordenação poderá decidir a qualquer tempo, suspender a concessão da bolsa, sempre com anuência da Fundação Flora.

A publicação de qualquer material, decorrente das atividades desenvolvidas pelo bolsista nos projetos supracitados, deverá mencionar a Fundação Flora e as instituições parceiras, fazendo referência ao apoio recebido.

O desempenho do bolsista será acompanhado pela Fundação Flora, mediante a entrega de relatórios impressos ou por meio digital, ou por outros meios definidos pela coordenação do projeto.

4. REQUISITOS

Para a realização das atividades propostas é necessário ser graduado ou estar graduando em ecologia

4.1 Requisitos mínimos: Graduação em ciências biológicas para os perfis (1,2 e 3) e Graduação em geografia no perfil 4 .

4.2 Requisitos desejáveis: conhecimento básico do Pacote Office.

5. INSCRIÇÃO

No ato da inscrição os interessados devem preencher o formulário on-line no link: https://docs.google.com/forms/d/1u39o0gSzoXqIJdpDMJw0d_Qjum_0W9YihNx5IUMDVqE/prefill até o dia 26 de setembro 2017.

6. RESULTADO DO JULGAMENTO

Os nomes dos candidatos aprovados serão divulgados na página eletrônica da Fundação Flora, disponível na Internet no endereço www.fundacaoflora.org.br no dia 02 de outubro de 2017.

Os candidatos selecionados receberão uma mensagem eletrônica da Fundação Flora com as devidas orientações.

7. DA CONCESSÃO DA BOLSA

Os bolsistas selecionados devem apresentar a Fundação Flora, os seguintes documentos, cujas cópias autenticadas, ficarão com a Fundação Flora:

- a) Cópia da carteira de identidade;
- b) Cópia do CPF;
- c) Cópia do comprovante de residência, atualizado;
- d) Cópia do diploma da mais alta titulação (em caso de graduados, mestres ou doutores)
- e) Cópia do último histórico escolar; (em caso de graduandos)
- f) Uma carta de recomendação acadêmica assinada por docentes que ateste a qualificação do candidato (em caso de graduandos)
- g) Duas cartas de recomendação profissional, assinadas por profissionais ou acadêmicos que possam atestar as habilidades do candidato – originais; (em caso de graduados, mestres ou doutores)
- h) Curriculum vitae;

Caso haja desistência do selecionado ou cancelamento da bolsa, poderá ser convocado o segundo colocado e assim sucessivamente, a fim de dar continuidade às atividades do projeto.

A implementação da bolsa concedida somente poderá ocorrer depois de cumpridas todas às exigências pelo candidato, não sendo autorizado o pagamento de meses retroativos.

8. INFORMAÇÕES SOBRE A BOLSA

O bolsista será o responsável pela **coordenação de núcleo científico** atuando junto a estrutura previamente estabelecida pela coordenação geral.

O valor da presente bolsa será de acordo com a experiência e disponibilidade de 6h por dia e cinco dias na semana, variando de R\$ 1.000,00 a R\$6.000,00/mês, com duração de 10 meses.

O pagamento ao bolsista será realizado mensalmente, através de depósito bancário.

9. CANCELAMENTO DA CONCESSÃO

A concessão da bolsa poderá ser cancelada pela Coordenação dos Projetos, com anuência da Fundação Flora, por ocorrência, durante sua implementação, de fato que justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis em decisão devidamente fundamentada ou caso o bolsista não apresente desenvolvimento condizente com o previsto no respectivo Plano.